



# AMNESTY INTERNATIONAL

## Indicação Pública

AI Index: AMR 19/018/2004 (Pública)

9 de novembro de 2004

## Brasil: protegendo o direito de defender os direitos humanos

Cinco anos depois de ter o filho assassinado, Elma Novais, uma advogada da cidade de Caruaru, em Pernambuco, continua lutando para que os responsáveis sejam levados à Justiça. No dia 16 de novembro, quatro membros da Polícia Militar de Pernambuco serão levados a julgamento acusados deste e de outros assassinatos. Espera-se que este julgamento possa pôr fim às ameaças, ao medo e ao sofrimento que Elma e sua família vêm tendo que suportar desde a morte de seu filho, bem como que sirva de garantia para que outros crimes como este não fiquem impunes. Os precedentes, porém, não oferecem esperança de que isso venha a acontecer.

A batalha que Elma vem travando para que os acusados sejam levados a um tribunal tem se dado a um custo pessoal extremamente alto. Tanto ela quanto seus filhos vêm sendo alvo de ameaças, intimidações, prisões arbitrárias e agressões físicas. Apesar de sua campanha ter gerado um apoio considerável, tanto em nível nacional quanto internacional, sua situação continua a ser extremamente preocupante. Após um pedido da Comissão Interamericana de Direitos Humanos para que fossem adotadas medidas preventivas com relação a este caso, Elma passou a receber proteção de membros da Polícia Federal, porém seus filhos receberam apenas proteção limitada.

Os policiais militares são acusados de pertencerem a um “esquadrão da morte”, na cidade de Caruaru, suspeito de manter fortes ligações com o crime organizado no município. A Anistia Internacional está extremamente preocupada com informes de que, apesar de ostensivamente detidos sob prisão provisória em um quartel da Polícia Militar, esses policiais teriam permissão para entrar e sair do local quando bem entendessem.

Isso parece não apenas ter permitido que continuem a ameaçar e intimidar Elma Novais e sua família, mas também que mantenham um clima de medo em toda a cidade, o que tem impedido muitas pessoas de apoiarem este caso.

A coragem demonstrada por Elma Novais encontra paralelo no trabalho de muitos outros ativistas dos direitos humanos que atuam por todo o país para defender os direitos de todos os brasileiros, homens e mulheres que ousam enfrentar o crime organizado ou funcionários públicos corruptos e, como consequência, acabam sendo vítimas de difamações, ataques e até mesmo de assassinatos.

O recente lançamento pelo governo federal de seu programa de proteção dos defensores dos direitos humanos é um reconhecimento da importante contribuição prestada por essas pessoas na luta para fazer com que todos os setores da sociedade tenham igual acesso à Justiça, bem como o direito de viverem em paz e segurança. Porém, o governo federal deve garantir que aqueles que defendem os direitos humanos, como Elma Novais, possam continuar sem medo sua luta por justiça, assegurando-lhes a proteção necessária e fazendo com que sejam responsabilizados todos aqueles que ameaçam ou matam defensores dos direitos humanos.

**ENDS.../**

---

**Para mais informações favor ligar para Amnesty International em Londres, RU, no numero +44 20 7413 5566 ou visite nosso site no <http://www.amnesty.org>**